

OS ARQUIVOS ANTES E APÓS O 25 DE ABRIL

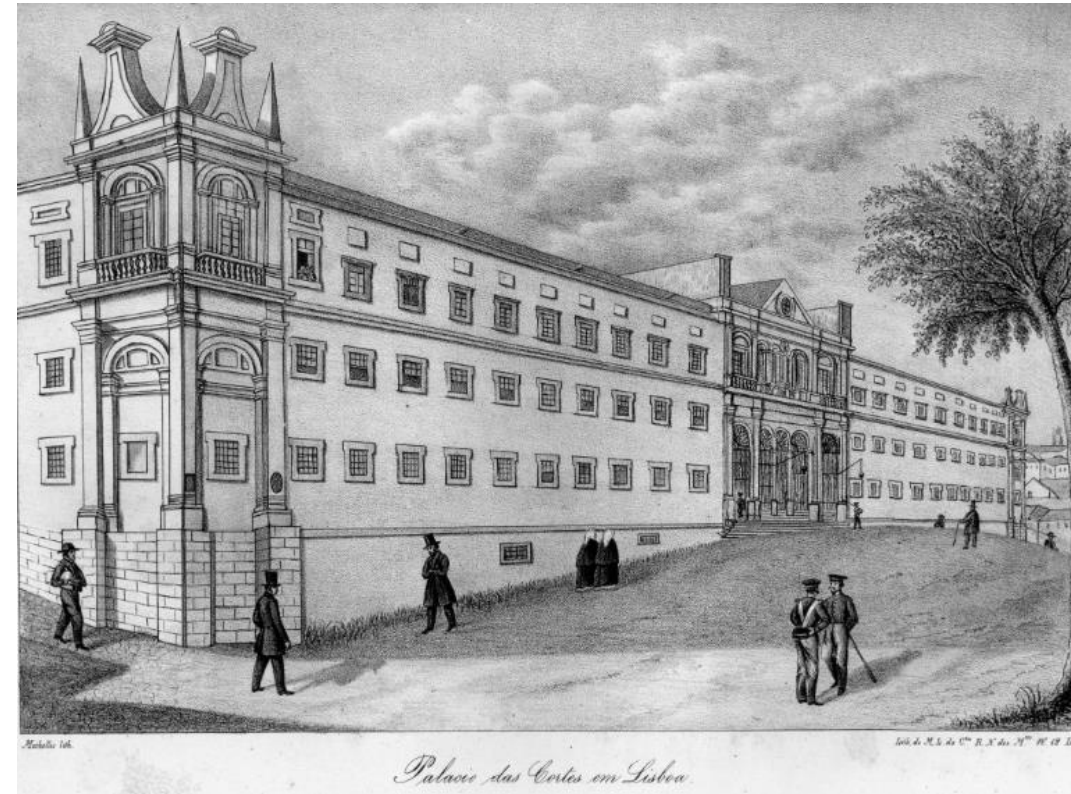


SILVESTRE LACERDA
ROSA AZEVEDO



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Em 1931 o Ministério da Instrução Pública, pela Direção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, reformou e organizou os serviços do Arquivo Nacional da Torre do Tombo “de modo a garantir com maior eficácia a guarda e conservação dos documentos valorizando os seus espólios pela elaboração de inventários” (Decreto n.º [19.952](#), de 31 de junho). Os arquivos estavam dependentes da Inspeção Geral das Bibliotecas e Arquivos e dividiam-se em três ordens: os arquivos gerais, os especiais e os municipais e paroquiais. No mesmo ano foi criado o Arquivo Histórico Colonial, o atual Arquivo Histórico Ultramarino.



Vista do Palácio das Cortes a partir da Calçada da Estrela (ângulo sul, onde foi instalada a Torre do Tombo)
Litografia de M. L. da Costa in *Universo Pittoresco*, Vol. 3, Tomo 3, 1844, p. 242



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

A Torre do Tombo, que desde 1757 se encontrava temporariamente no Mosteiro de São Bento da Saúde, não dispunha de condições para cumprir as suas funções. O espaço dos depósitos era limitado e a sala de leitura dispunha de poucos lugares, o que dificultava o acesso à documentação. Na década de 1970 o arquivo foi dotado com um monta-livros que facilitou o trajeto dos documentos desde os depósitos, localizados na cave, até à sala de leitura, situada no rés-do-chão, e a casa-forte foi equipada com sistema de ar condicionado.



Duas salas da Torre do Tombo onde estava armazenada documentação no palácio de São Bento.

Fotografias de Eduardo Portugal
Não datado (Anos 30 do Séc. XX)
Arquivo Municipal de Lisboa
([PT/AMLSB/CB/14/02/259](https://arquivo.municpal.gov.pt/PT/AMLSB/CB/14/02/259) e
[PT/AMLSB/CB/16/260](https://arquivo.municpal.gov.pt/PT/AMLSB/CB/16/260))



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Durante o Estado Novo foram criados os Arquivos Distritais (Porto, Guimarães, Coimbra, Funchal, Ponta Delgada em 1931; Viseu em 1932; Portalegre em 1933; Angra do Heroísmo em 1948; Setúbal, Faro, Aveiro, Horta, Guarda, Beja, Viana do Castelo, Vila Real e Castelo Branco em 1965) a funcionar na sua maioria em espaços de habitações e sem condições para a preservação da documentação e para permitir o acesso de forma generalizada aos utilizadores.



Muitos dos investigadores têm na sua memória as longas horas passadas para conseguirem um lugar na sala de leitura de São Bento, com apenas 20 lugares.





Os Arquivos antes e após o 25 de abril

A primeira vez que, após o 25 de abril de 1974, **Cultura** surge a nível ministerial foi na orgânica do Primeiro Governo Provisório (Decreto-Lei n.º [203/74](#), de 15 de maio) com a criação do Ministério da Educação e Cultura, sucedâneo do Ministério da Educação Nacional e Secretaria de Estado da Instrução e Cultura



SEC

Secretaria de Estado da Cultura

Legislação sobre Cultura

Volume 1



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Os órgãos governamentais da Cultura passaram por várias estruturas orgânicas desde o Antigo Regime até à atualidade, desde o Ministério da Comunicação Social à atual dependência do Ministro da Cultura e da área governativa correspondente.

Os organismos estão dependentes não de uma Secretaria Geral do respetivo Ministério, mas sim da Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

Orgãos Governamentais	Índice Analítico
Ministério da Comunicação Social	149
Ministério da Cultura	150
Ministério da Cultura e da Ciência	152
Ministério da Cultura e Coordenação Científica	152
Ministério da Educação e Cultura	154
Presidência do Conselho de Ministros	193
Secretaria de Estado dos Assuntos Culturais e Investigação Científica	196
Secretaria de Estado da Cultura	196
Secretaria de Estado da Cultura e Educação Permanente	208



Os Arquivos antes e após o 25 de abril



Orgãos Governamentais	Índice Analítico
Ministério da Comunicação Social	149
Ministério da Cultura	150
Ministério da Cultura e da Ciência	152
Ministério da Cultura e Coordenação Científica	152
Ministério da Educação e Cultura	154
Presidência do Conselho de Ministros	193
Secretaria de Estado dos Assuntos Culturais e Investigação Científica	196
Secretaria de Estado da Cultura	196
Secretaria de Estado da Cultura e Educação Permanente	208

Orgãos e Serviços	Estrutura Orgânica	Índice Analítico
Instituto Português de Arquivos	D.L. 152/88-29.04	125
Instituto Português de Cinema	D.L. 391/82-17.09 D.L. 040/88-06.02	125
Instituto Português do Livro e da Leitura	D.L. 71/87-11.02 D.L. 186/88-27.05	129
Instituto Português do Património Cultural a)	D.R. 34/80-02.08 D.L. 332/80-29.08 D.L. 424/85-22.10 D.L. 287/86-06.09 D.R. 05/88-10.02 D.L. 152/88-29.04 D.L. 186/88-27.05	130
Serviços e Imóveis Dependentes do IPPC:		
- Academias		57
- Arcas Tumulares Românicas		59
- Arco		59
- Arquivos		60
- Bibliotecas		70
- Capelas		77
- Casal		79
- Casas - Museu		78
- Castelos		79
- Cava		90
- Cítania		92
- Comissões Consultivas Regionais de Arqueologia		96
- Conventos		98
- Depósito Nacional de Espécies Museológicas		101
- Edifício		110
- Ermidas		110
- Estações Arqueológicas		111
- Fortalezas		111
- Fortes		112

a) A orgânica de 1990 está incluída no apêndice



Os Arquivos antes e após o 25 de abril



No pós-25 de abril, o Arquivo Nacional da Torre do Tombo surge referido no Decreto-Lei n.º [424/85](#), de 22 de outubro, como o serviço “encarregado de assegurar o tratamento e conservação dos documentos emanados da administração central e de toda a documentação de interesse histórico-cultural de âmbito nacional e internacional” (art. 1.º), devendo, ainda, “assegurar a nível nacional e internacional, em colaboração com o Instituto Português do Património Cultural, o conhecimento, prática e divulgação das modernas técnicas arquivísticas” (art. 2.º, alínea d)

MINISTÉRIO DA CULTURA

Decreto-Lei n.º 424/85
de 22 de Outubro

Nenhuma instituição como os arquivos guarda os documentos, cujo conjunto e ordenação constituem a memória das nações. No Arquivo Nacional da Torre do Tombo conserva-se documentação que remonta ao século IX e que, a partir do século XV, cobre vastas áreas do globo. Este Arquivo é assim não só o depositário de um tesouro nacional, como património cultural da Humanidade.

A Torre do Tombo tem sido regida por vários regulamentos, de que se conhecem os de 1802 e de 1823, sendo este já designado por nacional. Este regulamento não foi, no entanto, acompanhado de uma definição de funções, o que também acontece com os regulamentos posteriores. O regulamento de 1837 designa-se por real e o de 1839 por nacional e real. Só em 1911 é que se fixou a designação actual de Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

O Decreto n.º 19 952, de 31 de Junho de 1931, reformou os serviços e organizou-os de modo a garan-

tir com maior eficácia a guarda e conservação dos documentos, valorizando os seus espólios pela elaboração de inventários e catálogos. Embora por este decreto se criassem várias secções, a verdade é que nunca se concretizaram. A legislação posterior ao Decreto n.º 19 952 não veio alterar as funções da Torre do Tombo, continuando em vigor o regulamento de 1902 porque nunca foi revogado.

A presente lei orgânica vem proporcionar à Torre do Tombo as estruturas que respondem às exigências de um moderno arquivo nacional.

Assim:
O Governo decreta, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 201.º da Constituição, o seguinte:

CAPÍTULO I

Natureza e atribuições

Artigo 1.º

(Natureza)

1 — O Arquivo Nacional da Torre do Tombo, abreviadamente designado por ANTT, é um serviço do

I SÉRIE — N.º 243 — 22-10-1985

3493

Ministério da Cultura dotado de autonomia administrativa, encarregado de assegurar o tratamento e conservação dos documentos emanados da administração central e de toda a documentação de interesse histórico-cultural de âmbito nacional e internacional.

2 — O ANTT assume também as funções de arquivo distrital de Lisboa.

Artigo 2.º

(Atribuições)

São atribuições do ANTT:

- Proceder ao tratamento técnico de toda a documentação nele incorporada;
- Publicar e divulgar os inventários, catálogos e ou outros elementos que facilitem aos investigadores a utilização dos documentos referidos;
- Assegurar os serviços públicos de leitura, reprografia, certidões e todas as informações que possam ser solicitadas;

2 — O director é coadjuvado no exercício das suas funções por um subdirector, que, para todos os efeitos legais, o substituirá nas suas faltas e impedimentos.

Artigo 5.º

(Competência do director)

1 — Compete ao director:

- Superintender nos serviços do ANTT e orientar e coordenar as suas actividades;
- Emitir ou aprovar as instruções, regulamentos e ordens de serviço necessários à administração do ANTT;
- Presidir ao conselho administrativo;
- Exercer o direito de preferência de que goza o Estado na aquisição de documentação considerada de interesse ao seu acervo documental;
- Propor a aceitação de legados, doações e ofertas, nos termos da lei;
- Assumir a representação do ANTT em co-



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Entre 1986 e 1988 funcionou a Comissão para a Reforma e Reestruturação do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, contando com a participação de José Mattoso, Madalena Garcia, entre outros, que tinha como objetivo elaborar um programa de trabalhos para tratar da “reforma e reestruturação” do Arquivo Nacional da Torre do Tombo.





Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Em 1988 foi criado o Instituto Português de Arquivos com o objetivo de planear e estabelecer um sistema nacional de arquivos, de coordenar e executar uma política arquivística integrada, orientada para a modernização, tendo de “elaborar e propor planos nacionais de tratamento, preservação e difusão do património arquivístico nomeadamente de reprografia, de informatização e de restauro” (art.º 2, n.º 1, e), do Decreto-Lei n.º [152/88](#), de 29 de abril).

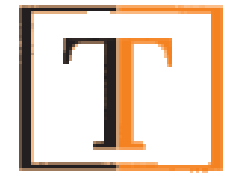




Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Em 1992 surgiram os **Arquivos Nacionais/Torre do Tombo** resultante da fusão do IPA com o Arquivo Nacional da Torre do Tombo (Decreto-Lei n.º [106-G/1992](#), de 1 de junho).

O preâmbulo do diploma refere que estando instalado o “Arquivo Nacional da Torre do Tombo num moderno edifício, do tipo dos «edifícios inteligentes», construído especialmente para si na Cidade Universitária de Lisboa, local adequado para realçar as funções de serviço de investigação que, predominantemente, lhe devem caber” pelo que seria necessário “à instituição pessoal e estruturas de apoio que possam responder à exigências de um arquivo que, como se disse, contém não só o acervo de documentação da história pátria, mas também o de outras nações que Portugal ajudou a dar ao mundo e àquelas com as quais esteve, de qualquer modo, relacionado”.



T O R R E
T O M B O



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Em 1996, surgiu o **Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo**, na sequência da reformulação da estrutura e das funções institucionais do Ministério da Cultura, e da extinção dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo (Decreto-Lei n.º [42/96](#), de 7 de maio). As atribuições do IAN/TT seriam: “a) Promover a execução de uma política arquivística nacional; b) Salvaguardar e valorizar o património arquivístico nacional enquanto fundamento da memória colectiva e individual e factor da identidade nacional e ainda como fonte de investigação científica; c) Promover a qualidade dos arquivos enquanto recurso fundamental da actividade administrativa e, nesse sentido, promover a eficiência e eficácia dos serviços públicos, nomeadamente no que se refere às suas relações com os cidadãos; d) Salvaguardar e garantir os direitos, do Estado e dos cidadãos, consubstanciados nos arquivos à sua guarda” (art. 25.º).





Os Arquivos antes e após o 25 de abril

PROGRAMA DE APOIO À REDE DE ARQUIVOS MUNICIPAIS (PARAM)

Lançado em 1998 na sequência da Lei-Orgânica (Decreto-Lei nº [60/97](#), de 20 de março) que estipulava que “Compete ao IAN/TT [...] apoiar as autarquias no planeamento e construção da rede de arquivos municipais” (art. 3º, n.º 1, alínea r) com o objetivo de incentivar e apoiar os Municípios na implementação de programas de gestão integrada dos sistemas de arquivo, bem como promover a criação de uma rede de arquivos municipais integrada na Rede Nacional de Arquivos, criando as condições necessárias para a instalação dos arquivos municipais e promovendo o tratamento arquivístico dos seus fundos, através de comparticipação financeira e/ou apoio técnico. A execução do programa foi acompanhada pelos serviços do IAN/TT (arquivos distritais e serviços centrais).

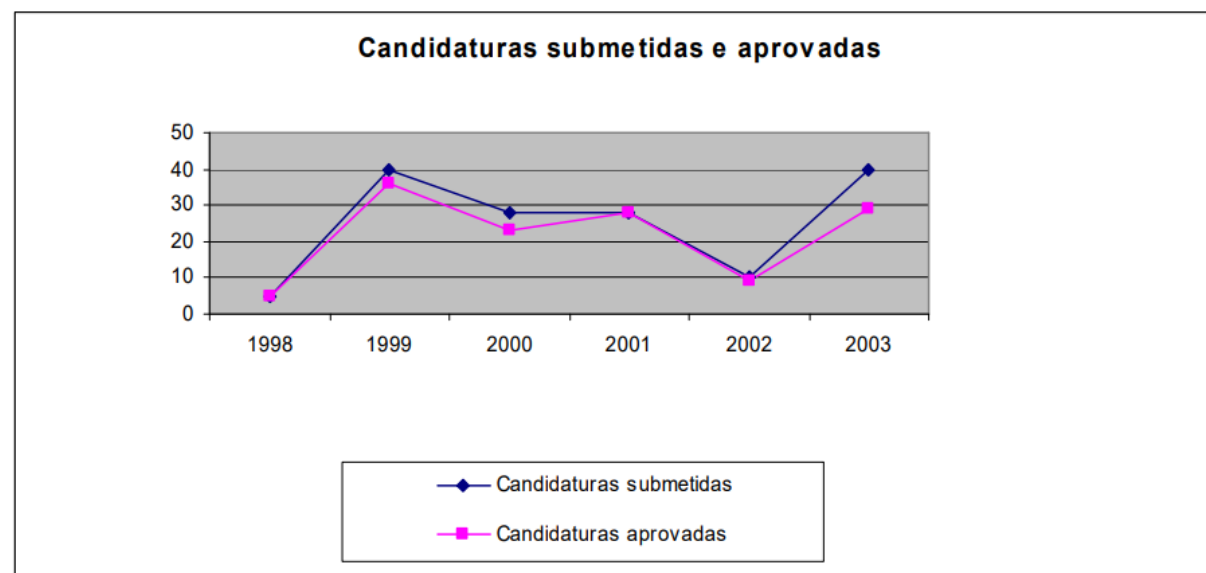
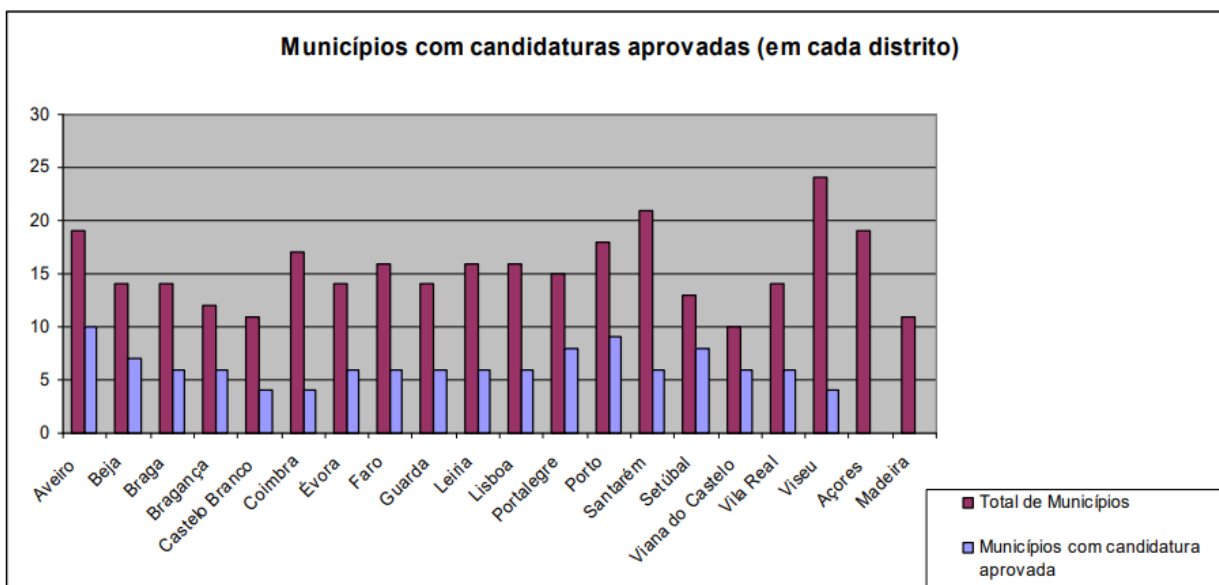
Os objetivos específicos do PARAM orientavam-se para a criação de infra-estruturas, focalizando-se na realização de obras (construção ou adaptação de edifícios) e na aquisição de equipamentos (estanteria, mobiliário, equipamentos de controlo ambiental, equipamentos informáticos e de microfilmagem).



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

119 municípios do território continental apresentaram pelo menos uma candidatura ao PARAM, dos quais 114 municípios viram pelo menos uma candidatura aprovada.

Nenhum município dos Açores e da Madeira formalizou qualquer candidatura a este programa.





Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Em síntese o PARAM facilitou a construção de 16.715 m² de depósitos de arquivo, a criação de 351 lugares de leitura pública e a melhoria das condições de segurança e ambientais.

Este programa teve um impacto positivo na qualificação da generalidade dos arquivos dos municípios apoiados, verificável não apenas na evolução dos recursos materiais e humanos afectos às funções de arquivo, mas também na evolução do trabalho técnico desenvolvido e na natureza dos serviços prestados.

Entre 1998 e 2007 dos 20.573.234 € que correspondem ao valor total do investimento do Ministério da Cultura aprovado, só 10.330.138 € foram já executados,

Sobre os valores das participações aprovadas realça-se:

- Valor médio atribuído a cada projecto: 158.256 €;
- Mediana das participações a um município: 85.065 €;
- Valor máximo atribuído a um município: 1.246.995 € (Lisboa);
- Valor mínimo atribuído a um município: 1.746 € (Torres Vedras).



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Em 2007, no âmbito do Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), foi criada a Direcção Geral de Arquivos “a qual integra as atribuições até aqui cometidas ao Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo (IAN/TT) e ao Centro Português de Fotografia (CPF), os quais são extintos sendo objecto de fusão, mantendo, todavia, as respectivas identidades” (Decreto-Lei n.º [93/2007](#), de 29 de março).

”A DGARQ é a entidade coordenadora do sistema nacional de arquivos, independentemente da forma e suporte de registo e tem por missão estruturar, promover e acompanhar de forma dinâmica e sistemática a intervenção do Estado no âmbito da política arquivística, administrar as medidas adequadas à concretização da política e do regime de protecção e valorização do património cultural, promover a salvaguarda, valorização, divulgação, acesso e fruição do património arquivístico e garantir os direitos do Estado e dos cidadãos nele consubstanciados, a sua utilização como recurso da actividade administrativa e fundamento da memória colectiva e individual.” (art. 2.º)





Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Em 2012 no âmbito do Pano de Redução e Melhoria da Administração Central foi criada a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, passando o Arquivo Nacional Torre do Tombo a ser um serviço integrante desta Direção-Geral (Decreto-Lei n.º [103/2012](#), de 16 de maio). Pelo mesmo diploma o Arquivo Distrital de Lisboa foi reintegrado na Torre do Tombo.

O ANTT é uma unidade orgânica nuclear, enquanto serviço dependente da DGLAB, conforme a Portaria n.º [192/2012](#), de 19 de junho, tendo as suas competências sido fixadas pelo Despacho n.º [9339/2012](#), de 27 de junho.



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

CULTURA

**DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E
DAS BIBLIOTECAS**



T O R R E
D O
T O M B O



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Serviços dependentes:

- Arquivo Nacional Torre do Tombo
- Arquivo Histórico Ultramarino
- Centro Português de Fotografia
- Arquivo Distrital de Aveiro
- Arquivo Distrital de Beja
- Arquivo Distrital de Bragança
- Arquivo Distrital de Castelo Branco
- Arquivo Distrital de Évora
- Arquivo Distrital de Faro
- Arquivo Distrital da Guarda
- Arquivo Distrital de Leiria
- Arquivo Distrital de Portalegre
- Arquivo Distrital do Porto
- Arquivo Distrital de Santarém
- Arquivo Distrital de Setúbal
- Arquivo Distrital de Viana do Castelo
- Arquivo Distrital de Vila Real
- Arquivo Distrital de Viseu



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

O actual edifício do Arquivo Nacional Torre do Tombo foi construído sob os auspícios do Secretário de Estado Vasco Pulido Valente com a superintendência técnica do Diretor José Pereira da Costa, também ele arquivista, que baseou a sua construção no manual de construção de edifícios de arquivos de Michael Duchein (*Les bâtiments d'archives. Construction et équipements*, Paris, Archives nationales, 1985).

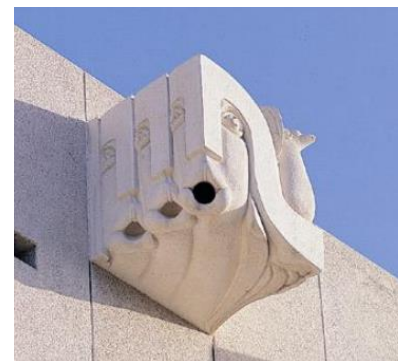
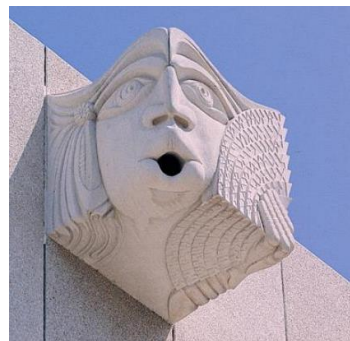
O edifício, inaugurado em 1990, é da autoria do Arquitecto Arsénio Cordeiro, e foi o primeiro construído de raiz para albergar o arquivo nacional.





Os Arquivos antes e após o 25 de abril

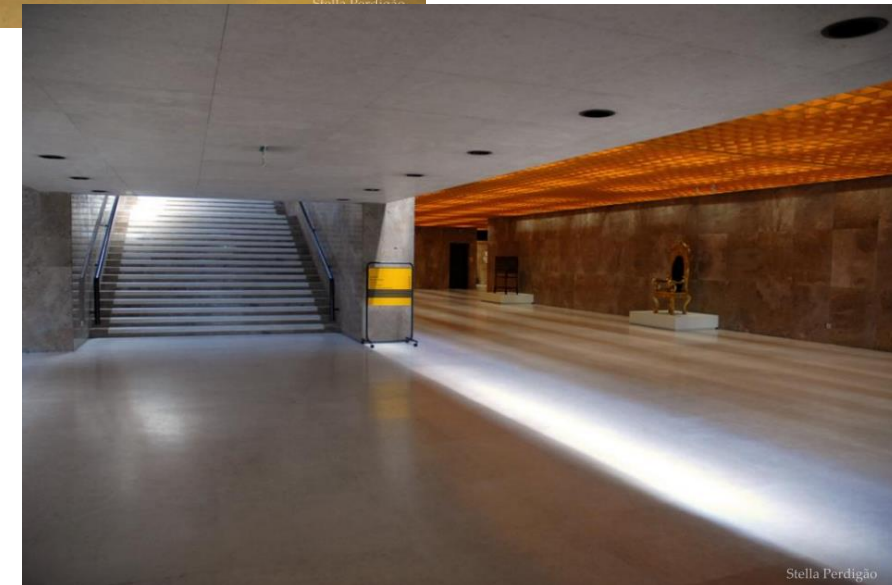
As fachadas do edifício são encimadas por oito gárgulas, da autoria do escultor José Aurélio e representam o guarda do alfabeto; o velho, o novo e a morte; o bem e o mal; o guarda das ondas hertzianas, o guarda dos papiros; a tragédia e a comédia; a guerra e a paz; o guarda das pedras.





Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Uma das preocupações ao projetar o edifício foi garantir a acessibilidade aos Arquivos e a democratização no acesso aos espaços e aos fundos documentais de que o Arquivo Nacional é detentor. Procurou-se garantir condições de conservação e segurança a um vasto e valioso conjunto documental, criar espaços de divulgação (sala de leitura, auditório e sala de exposições) e expressar de forma simbólica o significado e a importância dos documentos confiados à sua guarda.





Os Arquivos antes e após o 25 de abril



Sala de Leitura do Arquivo Nacional
Torre do Tombo em São Bento



Sala de Leitura do Arquivo Nacional
Torre do Tombo no atual edifício



Os Arquivos antes e após o 25 de abril



Os antigos equipamentos não permitiam o acondicionamento correto da documentação



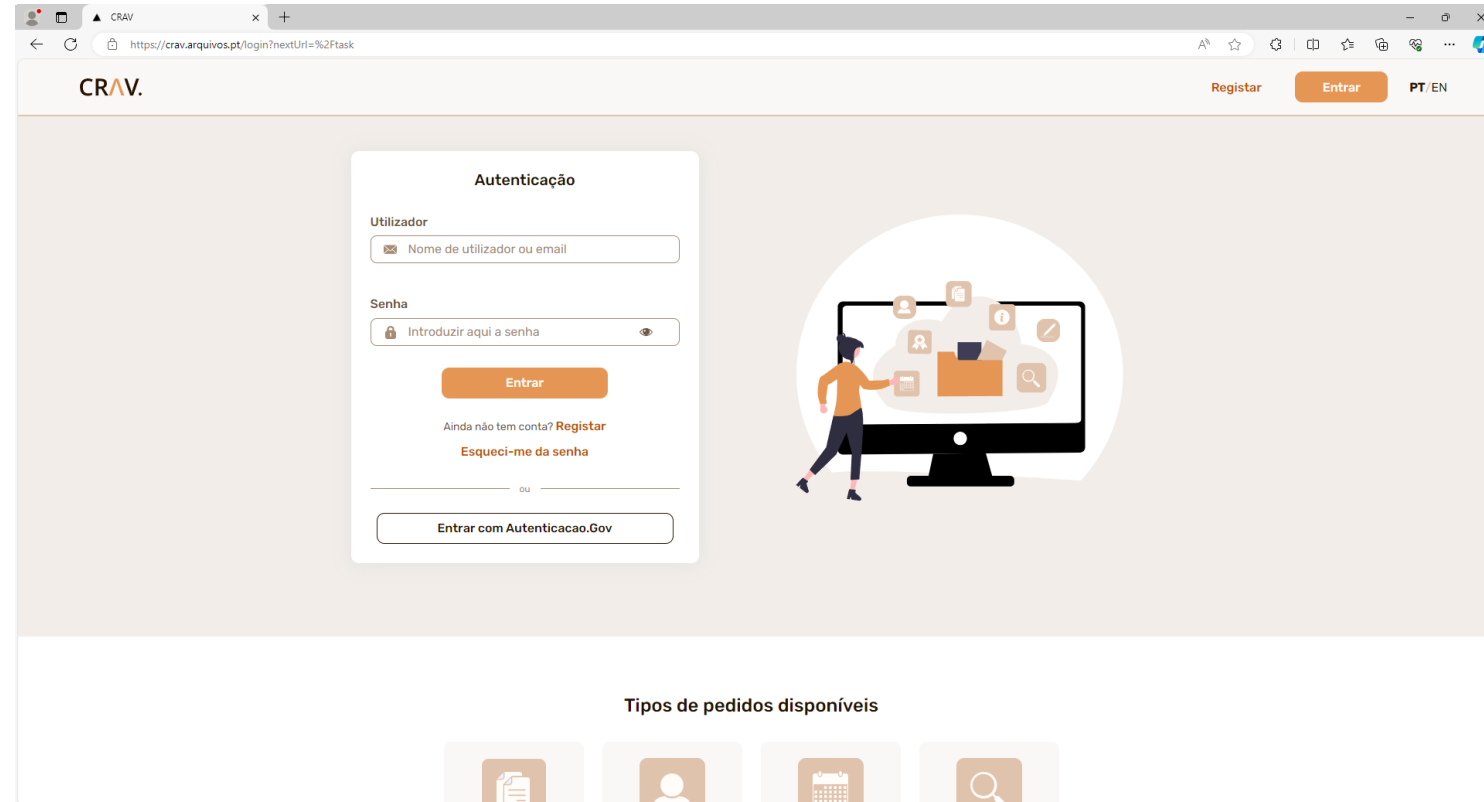
Depósito de conservação permanente no atual edifício



Os Arquivos antes e após o 25 de abril



Melhoria das condições de trabalho e investimento na formação dos colaboradores, melhoria das infra-estruturas de comunicação com a utilização de bases de dados para a descrição arquivística, disponibilização de um portal de pesquisa para a consulta da documentação online ([Digitarq](#)), bem como de um balcão electrónico que permite uma interação mais eficaz e eficiente entre a DGLAB e os cidadãos ([CRAV](#) – Consulta Real em Ambiente Virtual)





Os Arquivos antes e após o 25 de abril

As mudanças também foram sentidas ao nível dos Arquivos Distritais



Arquivo Distrital de Vila Real

Arquivo Nacional da Torre do Tombo



Arquivo Histórico Ultramarino



Centro Português de Fotografia



Arquivo Distrital de Aveiro



Arquivo Distrital de Bragança



Arquivo Distrital de Évora



Arquivo Distrital da Guarda



Arquivo Distrital de Beja



Arquivo Distrital de Castelo Branco



Arquivo Distrital de Faro



Arquivo Distrital de Leiria



Arquivo Distrital de Portalegre



Arquivo Distrital do Porto



Arquivo Distrital de Santarém



Arquivo Distrital de Setúbal



Arquivo Distrital de Viana Castelo



Arquivo Distrital de Vila Real



Arquivo Distrital de Viseu





Os Arquivos antes e após o 25 de abril



Arquivo Distrital de Viseu



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Construção de novos edifícios para os arquivos distritais no sentido de garantir uma melhor preservação, conservação e segurança da documentação e o acesso a todos, bem como de meios para uma divulgação e comunicação mais eficaz.



Arquivo Distrital de Setúbal



Arquivo Distrital de Aveiro



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

ACESSO AOS ARQUIVOS

O regime geral dos arquivos e do património arquivístico (Decreto-Lei n.º [16/93](#), de 23 de janeiro) estipula que compete ao Estado “garantir, facilitar e promover o acesso à documentação, nomeadamente através de instrumentos de descrição normalizados” (art. 3.º).

As limitações ao acesso decorrem dos imperativos de conservação da documentação e das restrições decorrentes da legislação geral e especial de acesso aos documentos administrativos, conforme definido na Lei n.º [68/2021](#), de 26 de agosto.

Após o 25 de abril o acesso aos arquivos democratizou-se, podendo todas as pessoas, devidamente identificadas e com mais de 16 anos, aceder aos fundos documentais.



Stella Perdigão



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

A pesquisa de documentos é efetuada através da base de dados [Digitarq](#), em conjugação com os instrumentos de descrição documental existentes na Sala de Referência, como guias, inventários, catálogos e índices.

Para se garantir o acesso à documentação os serviços do ANTT elaboram descrições claras, adequadas e auto-explicativas identificando e explicando o contexto e o conteúdo, com o objetivo último de ir ao encontro das solicitações e expectativas dos utilizadores.

O pedido para a consulta e/ou reprodução de documentação é efetuado na plataforma [CRAV](#).





Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Opção por uma visão holística, global e integrada dos arquivos, através de uma gestão documental que privilegia o conjunto de operações e procedimentos técnicos que visam a racionalização e a eficácia na criação, organização, utilização, conservação, avaliação, seleção e eliminação de documentos, nas fases de arquivo corrente e intermédio, e na remessa para arquivo definitivo.

Estabelecimento de normas, orientações técnicas para os diferentes ciclos de vida dos documentos:

1) [Orientações para a Descrição Arquivística](#) (ODA)

2) **Guia de Boas Práticas para os Arquivos das Associações de Cultura, Recreio e Desporto:**

vol. 1. [Gestão de documentos de uso corrente](#)

vol. 2 [Gestão de documentos de uso não corrente \(arquivo histórico\)](#)



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

- 3) [Classificação e Avaliação da Informação Pública \(CLAV\)](#)
- 4) [Recomendações para a produção de planos de preservação digital](#)
- 5) **Manual para a Gestão de Documentos**
- 6) **Manual para a Avaliação de Massas Documentais Acumuladas**
- 7) [Orientações para a aplicação de tabela de seleção derivada da Lista Consolidada](#)
- 8) Fichas técnicas para a elaboração de uma Portaria de Gestão de Documentos a partir da Lista Consolidada. para a forma de contagem de prazos de conservação administrativa de **boas práticas de eliminação de documentos**, para a elaboração de relatórios de avaliação simplificados.



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Elaboração de projectos de salvaguarda, protecção e divulgação do do património arquivístico

- 1) **Projeto de salvaguarda dos arquivos das Associações de Cultura, Recreio e Desporto**
- 2) **Projeto de salvaguarda dos arquivos e do património arquivístico empresarial**
- 3) **[RODA](#) – Repositório de Objetos Digitais Autênticos**



- 4) **[Rede Portuguesa de Arquivos](#)**





Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Participação em projectos de investigação:

Tesouros Digitais Europeus: pretende abordar alguns dos principais desafios enfrentados pelos arquivos digitalizados, nomeadamente o maior valor agregado e rentabilidade através da identificação e implementação de novos modelos de negócio, na maior diversificação de utilizadores com a implementação de novas estratégias e uma maior visibilidade do património europeu, da história e da cultura

Inferência de Entidades e Propriedades para Arquivos Semânticos (EPISA): tem como objetivo central criar um novo modelo de descrição arquivística e promover a criação semiautomática de metadados, de forma a incorporar os arquivos nacionais na rede global de dados semânticos interligados

Livros, rituais e espaço num Mosteiro Cisterciense feminino. Viver, ler e rezar em Lorvão nos séculos XIII a XVI: estuda, de forma interdisciplinar, os códices litúrgicos iluminados que fizeram parte da biblioteca do Mosteiro de Lorvão





Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Desafios da tinta ferrogálica - História e Conservação de um Património Cultural em risco

(IRONIC): projecto que visa caracterizar as tintas ferrogálicas utilizadas em diferentes manuscritos portugueses, avaliar a degradação das tintas e como estas afectam o suporte onde foram utilizadas, e desenvolver metodologias para resolver este problema

Digitalização de fontes locais sobre a guerra peninsular (1807-1814): Projecto desenvolvido pela [Câmara Municipal de Mafra](#) que permitiu a divulgação, através do catálogo do Arquivo Municipal de Mafra, a “[Coleção de Fontes Locais das Linhas de Torres Vedras](#)”, constituída por 928 registos correspondentes a 42000 imagens de documentos sobre a Guerra Peninsular e as Linhas de Torres Vedras. Disponível também no sítio oficial internet da “[Rota Histórica das Linhas de Torres](#)”.

Rossio: infraestrutura de investigação de referência para as Ciências Sociais, Artes e Humanidades disponibilizandoum conjunto de fontes e recursos únicos, representativos da riqueza e da diversidade da história, da sociedade e do património cultural de língua portuguesa



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Colaboração com instituições internacionais



IBERARCHIVOS
IBERARQUIVOS



European Archives Group

Fórum dos Arquivos de Língua Portuguesa



Os Arquivos antes e após o 25 de abril



A comunicação com o exterior adaptou-se aos novos tempos investindo-se na:

1) presença online com sítios específicos para cada um dos arquivos

Arquivo Distrital de Santarém

O Arquivo Distrital de Santarém é um arquivo de âmbito regional, com a natureza de unidade orgânica flexível da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB). Visa promover a salvaguarda, valorização e divulgação do património arquivístico de âmbito regional enquanto fundamento da memória, garantia dos direitos do Estado e dos cidadãos, fator de identidade coletiva e individual, garante da Democracia e fonte de investigação científica.

SERVIÇOS

- [Serviços em linha](#)
- [Leitura e Referência](#)
- [Visitas](#)
- [Aquisições](#)

DOCUMENTO EM DESTAQUE

[Processo de liquidação das Associações de Classe \(DL 23.050 de 23 de setembro de 1933\)](#)

1933-12-24 – 1934-01-24 Expediente do Governo Civil do Distrito de Santarém para cumprimento de circular n.º 1.861 sobre liquidação das associações de classe que não acataram as disposições do Decreto-Lei n.º 23.050 de 23 de setembro de 1933. Contém os documentos: Circular n.º 1861 do Ministério do Interior (1933-12-24); Ofício de João Ferreira [...]

[Ler mais...](#)

NOTÍCIAS

- 2 de Maio de 2024 [Processo de liquidação das Associações de Classe \(DL 23.050 de 23 de setembro de 1933\)](#)
- 1 de Abril de 2024 [O ANTEPROJETO DO MUSEU REGIONAL DE SANTARÉM ARTES PLÁSTICAS, HIPOLOGIA, TAUROMAQUIA, arq.º Sabino Martins Corrêa, 1960-1961](#)
- 27 de Março de 2024 [Encerramento dos serviços – período da tarde de 28 de março/ 2024](#)

[Mais notícias](#) | [Subscrever RSS](#)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

- [Arquivo de Documentos](#)

© 2024 - Arquivo Distrital de Santarém | [Mapa do Sítio](#) | [Comentários e Sugestões](#) | [Contactos](#)



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

2) organização de exposições

DO•AÇÃO:
criar património

Rua das Taipas, 90

Arquivo Distrital do Porto

10 abr. 18h00



Os Arquivos antes e após o 25 de abril



3) divulgação do trabalho efetuado através de newsletters

ARQUIVO FOTOGRAFICO 13 **ARQUIVO VIVO**
Boletim do Arquivo Distrital de Aveiro

2 **7**

NOTÍCIAS **FUNDOS**

APOIO TÉCNICO AOS ARQUIVOS MUNICIPAIS
No âmbito das suas atribuições, o Arquivo Distrital de Aveiro tem efectuado um apoio contínuo à instalação e organização, procedendo desta forma a salvaguarda e preservação do património arquivístico do Distrito.

INCORPORAÇÕES
26-05-2011 - TRIBUNAL DA COMARCA DE AVEIRO
Civil Matrim - 198, Proc. - 3603, Dados Iniciais 1814-1914

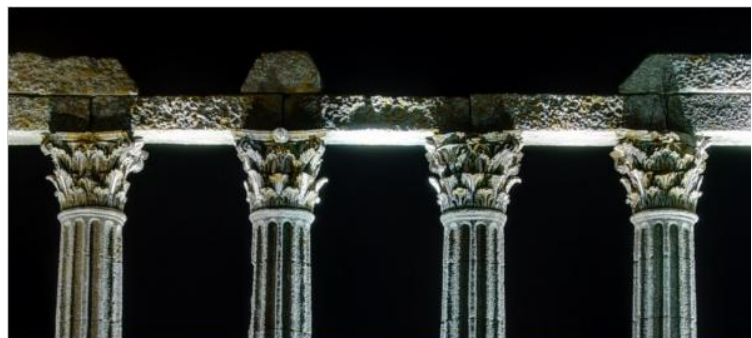
09-06-2011 - TRIBUNAL DA COMARCA DE AVEIRO
Civil Matrim - 198, Proc. - 3198, Dados Iniciais 1814-1914

24-06-2011 - TRIBUNAL DA COMARCA DE AVEIRO
Civil Matrim - 193, Proc. - 1748, Dados Iniciais 1788-1914

24-06-2011 - CONSERVADORIA DO REGISTO CIVIL DE CASTELO DE POVOA
L1 - 02, Dados Iniciais - 1984-1914

07-07-2011 - TRIBUNAL DA COMARCA DE AVEIRO
Civil Matrim - 193, Proc. - 320, Dados Iniciais 1909-2006, Inq. Matrim - 11, Proc. - 244, Dados Iniciais 1764-1917, Lu (registo de autarquias) - 311, Matrim - 04, Dados Iniciais 1917-2008

12-07-2011 - TRIBUNAL DA COMARCA DE ESTARÇA, Alvar. Matrim. - 26, Proc. - 232, Dados Iniciais - 1984-1914, Civil Matrim - 62, Proc. - 809, Dados Iniciais 1985-1914



BOLETIM DO ARQUIVO DISTRIAL DE ÉVORA

NÚMERO 9 | NOVEMBRO 2022



Arquivo Distrital de Viseu – Newsletter n.º 5/2015-18 de dezembro

Novos Documentos enriquecem o ADVIS

PT/ADVIS/FAMAL/ID-4004000001

Foi adquirido pela Direcção-geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e entregue ao Arquivo Distrital de Viseu um importante manuscrito com as regras de funcionamento da Sé de Viseu.

"Dom Gonsalo Pinheiro Bispo de Viseu, do Cons.º de ElRey N. S. or & Por achamos depois de tomada boa informação que era muito necessário ao serviço de Deus e culto Divino, e descaço de nossa consciencia reformar os estatutos que nossos antecessores fizeram para o bom Regimento desta nossa Sé inovando, diminuindo e aumentando o que nos parecer por conselho do nosso Cabido estatuímos e ordenamos o seguinte: Dos Capitulos, estatutos, Titulos, Regras gerais de Regimeº de Coro e Constituições = D. Gonsalo Pinhº Bisp. de Viseu. Anno de 1561"

PT/ADVIS/FAMAL/ID-4004000001

Em 24 de junho de 2015, a Sr.ª D. Benilde Margarida de Penha Dinis Correia de Pinho entregou ao ADVIS um conjunto de manuscritos relacionados com Laim (Lamego), que estavam na posse do pai, Manuel Vieira Dinis, natural de Vila Nova de Gaia, que foi professor primário, tendo falecido no ano de 2006. Em complemento à atividade docente, realizou estudos e produziu escritos sobre história, arqueologia e etnografia.

Esta entrega abrange 79 manuscritos, entre os quais 41 cartas (1826-1827), a maioria dirigida ao Coronel José de Melo, Comandante das Milícias de Lamego, durante as lutas liberais, pelas tropas afetas ao rei D. Miguel.

A restante documentação, que vai do século XVI ao século XIX, contém cartas de venda, testamentos, etc. e muita da qual prende-se com a vida familiar de José de Melo Freire Pita Osório. Há ainda a destacar o Livro de termos, autos ... da Câmara de Laim de 1749, bem como a designação para membro do Santo Ofício de Tomé Teixeira Cabral no ano de 1717.

Para nos contactar:

Arquivo Distrital de Viseu
Largo de Santa Cristina
3504-515 Viseu
Telef.: 232 003 200 Fax: 232 003 201

www.ad-viseu.com
mailto:advis.dglab.gov.pt



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

4) presença nas redes sociais



Arquivos Torre Tombo - YouTube x +

https://www.youtube.com/@ArquivosTorreTombo

arquivos

Arquivos Torre Tombo
@ArquivosTorreTombo · 2,01 mil subscritores · 105 vídeos
Canal oficial no youtube da área dos arquivos da Direção-Geral do Livro Arquivos e Bibliote...

Subscriver

Início Vídeos Shorts Playlists Comunidade

Para si

#SomosArquivo
#ArchivesAreYou
#NousSommesLesArchives
4:15:00

Sessão Perguntas & Respostas
Portaria n.º 112/2023
7 de fevereiro de 2024
2:06:29

WEBINAR
Esclarecimentos sobre a aplicação da Portaria
112/2023 - Perguntas
em 26 de junho de 2023
CLAV
2:17:23

Visita virtual: Os arquivos contem portugueses - Arquivos do Estado
625 visualizações · há 11 meses

Comemorações do Dia Internacional dos Arquivos: 9 de junho de 2022 – Arquivo Nacional / Torre Tombo
260 visualizações · há 1 ano

Webinar "Perguntas & Respostas – Portaria n.º 112/2023" Sessão n.º 3 (7 fevereiro 2024)
117 visualizações · há 1 mês

"Esclarecimentos sobre a aplicação da Portaria n.º 112/2023" – Webinar
760 visualizações · há 10 meses

Vídeos ▶ Ver todos

Sessão Perguntas & Respostas
Portaria n.º 112/2023
7 de fevereiro de 2024
2:06:29

#TRATAROBRITALPORTUGUÊS
0:21

ÁLBUM
1:04

WEBINAR
Esclarecimentos sobre a aplicação da Portaria
112/2023 - Perguntas
em 26 de junho de 2023
CLAV
2:17:23

Metodologia de classificação e avaliação: uma introdução
Workshop
10 perguntas
2:22:48

Visita virtual: Os arquivos contemporâneos...
625 visualizações · há 11 meses

Webinar "Perguntas & Respostas – Portaria n.º 112/2023" Sessão n.º 3 (7 fevereiro 2024)
117 visualizações · há 1 mês

Outubro é o Mês das Competências Digitais - 2023
202 visualizações · há 7 meses

Álbum Fotográfico do fotógrafo António S. Fonseca
88 visualizações · há 9 meses

"Esclarecimentos sobre a aplicação da Portaria n.º 112/2023" – Webinar
760 visualizações · há 10 meses

Introdução à metodologia de classificação e avaliação...
606 visualizações · há 10 meses

Shorts

Acera de Imprensa
Direitos de autor
Contactar-nos Criadores
Publicidade Programadores
Termos Privacidade



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Âmbito - 1979 - 2024

Microfilmagem – 1979- 2006



Digitalização 2006-2024



> 70.000.000 imagens



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Documentação preservada em depósitos de conservação permanente





Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Descrição normalizada.
Utilização de instrumentos normativos internacionais.
Modelos de descrição – ISAD(G); ODA, v. 2

The screenshot displays the DigitArq Backoffice interface. On the left, a tree view shows a list of records under the 'Código de referência' column. The record '011' is selected, corresponding to 'Registos de óbito' with dates '1894-00-00' and '1894-00-00'. The main area shows a detailed description form for this record, including fields for 'Nível de descrição', 'Código de referência', 'Tipo de título', 'Título', 'Datas de produção', 'Dimensão e suporte', 'Conteúdo e estrutura', 'Acesso e utilização', 'Idioma e escrita', and 'Documentação associada'. The 'Código de referência' field is populated with 'PT/TT/PRQ/PLSB14/003 / 011'. The 'Título' field contains 'Registos de óbito'. The 'Conteúdo e estrutura' field contains 'Distrito de Lisboa, concelho de Lisboa.' The 'Idioma e escrita' field contains 'Português'. The 'Documentação associada' field contains 'Existência e localização de originais' with the value '6/48/11/5'. The interface also shows a search bar at the top right and a list of record types on the far right.



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

O Arquivo Nacional Torre do Tombo está dotado com um serviço de restauro





Os Arquivos antes e após o 25 de abril

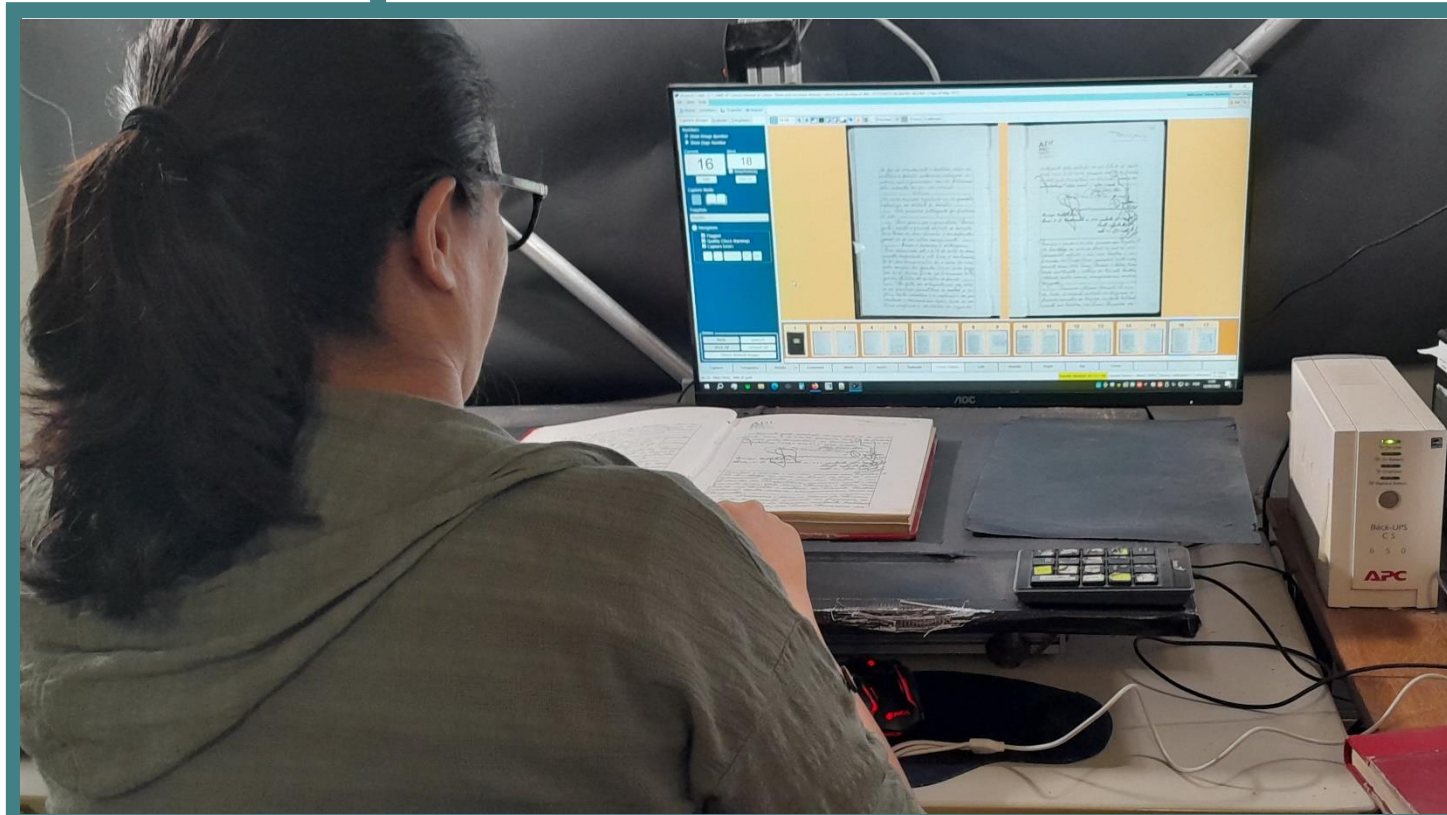
Intervenção física nos documentos em risco para recuperar e salvaguardar a informação





Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Digitalização dos documentos





Os Arquivos antes e após o 25 de abril



Integração, associação a registos descritivos e disponibilização (Paróquia de Paderne 1592-1668)

The screenshot displays a digital archive interface. On the left, a tree view shows a hierarchy of folders: PRQ/PABF03, 004, M1, 003, 002, 001, B9, B8, B7, B6, B5, B4, B3, B2, B14, B13, B12, B11, B10, and B1. The main table lists records with columns for 'Código de referência', 'Título', 'Data inicial', and 'Data final'. The record 'M1' is selected, showing 'Livro de registos mistos' from 1592-00-00 to 1668-00-00. The central preview window shows an open book with handwritten text, with a white box overlaid on the pages that reads 'PAGINAS DETERIORADAS'. To the right, a metadata table provides details about the scanned image.

Propriedade	Valor
Nome	PT-ADLSB-PRQ-PABF03-001
Tamanho (bytes)	1312230
Formato	.jpg
Tipo ficheiro	image/jpeg
Original	file://S:\ADLSB\PRQ\PAB
Derivada	vault://DISSEMINATION/
Miniatura	vault://THUMB/A2832B1E
Checksum	C084BB73FF3697643215
Algoritmo checksum	MD5
Criado por	rpires
Data criação	03/02/2014 17:41:25
Modificado por	rpires
Data modificação	03/02/2014 17:41:25
Marca	Redlake
Modelo	
Tipo de Scanner	Scanner de rea
Fonte de luz	
Número de Série	
Sistema operativo	Windows XP
Software de captura	Family Search Software
Tipo de fonte	Documento solto ou livro
Abertura objectiva	
Altura	3096
Data/hora captura	



Os Arquivos antes e após o 25 de abril





Os Arquivos antes e após o 25 de abril

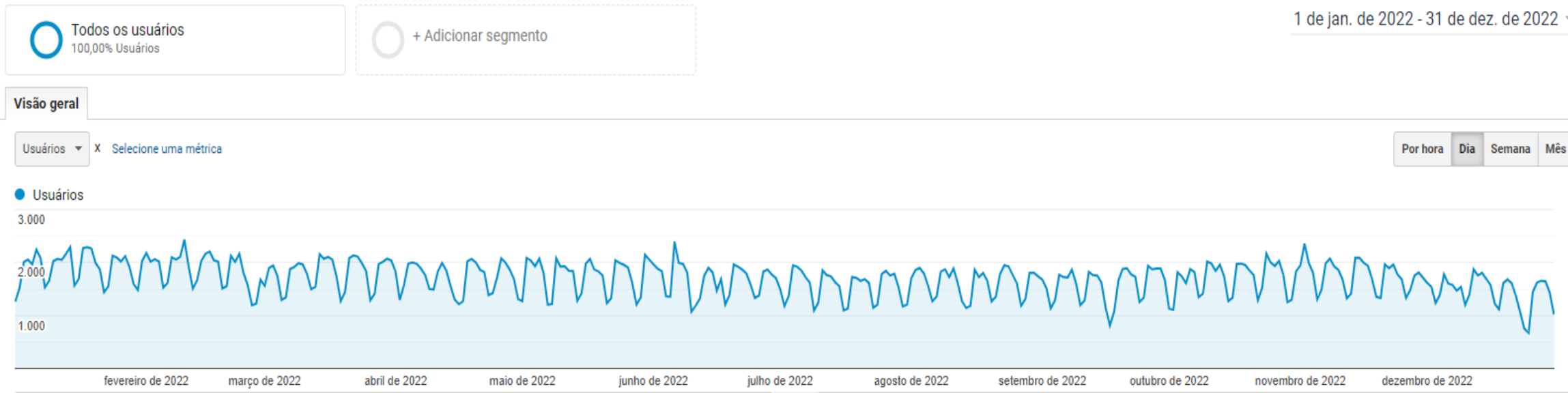
Centro de Dados – Preservação, capacidade para 3 Peta bytes





Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Visão geral do público-alvo (ano de 2022)



Usuários
337.589

Novos usuários
329.046

Sessões
882.870

Número de sessões por usuário
2,62

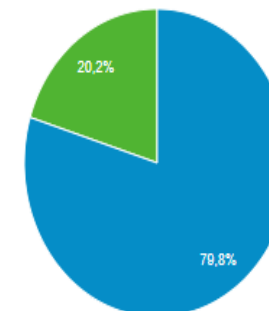
Visualizações de página
9.875.471

Páginas / sessão
11,19

Duração média da sessão
00:09:24

Taxa de rejeição
39,68%

■ New Visitor ■ Returning Visitor





Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Localização geográfica/país (ano de 2022)

Dimensão principal: País Cidade Continente Subcontinente

País ?	Aquisição	
	Usuários ? ↓	Novos usuários ?
	337.589 Porcentagem do total: 100,00% (337.589)	329.927 Porcentagem do total: 100,27% (329.046)
1. Portugal	209.308 (61,64%)	202.937 (61,51%)
2. Brazil	68.996 (20,32%)	67.564 (20,48%)
3. United States	15.230 (4,49%)	15.004 (4,55%)
4. Spain	6.034 (1,78%)	5.667 (1,72%)
5. France	5.566 (1,64%)	5.332 (1,62%)
6. Mozambique	3.934 (1,16%)	3.901 (1,18%)
7. United Kingdom	3.521 (1,04%)	3.363 (1,02%)
8. Angola	2.072 (0,61%)	2.044 (0,62%)
9. Ireland	1.999 (0,59%)	1.970 (0,60%)
10. Germany	1.945 (0,57%)	1.843 (0,56%)

Dimensão principal: País Cidade Continente Subcontinente

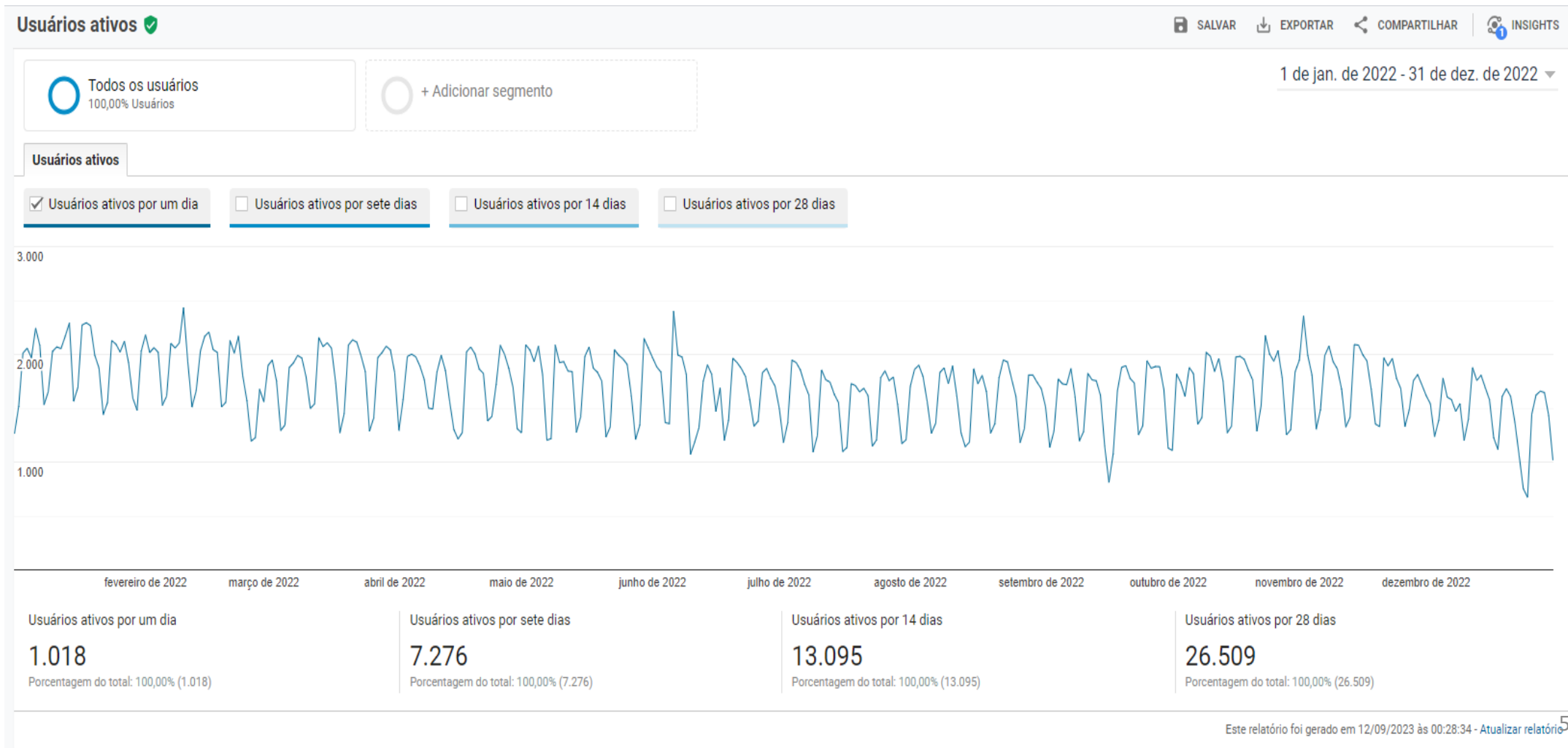
País ?	Aquisição		
	Usuários ? ↓	Novos usuários ?	Sessões ?
	337.589 Porcentagem do total: 100,00% (337.589)	329.927 Porcentagem do total: 100,27% (329.046)	882.870 Porcentagem do total: 100,00% (882.870)
181. Uzbekistan	1 (0,00%)	1 (0,00%)	1 (0,00%)
182. U.S. Virgin Islands	1 (0,00%)	1 (0,00%)	1 (0,00%)
183. Mayotte	1 (0,00%)	1 (0,00%)	1 (0,00%)

Países = 183
Idiomas = 272



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

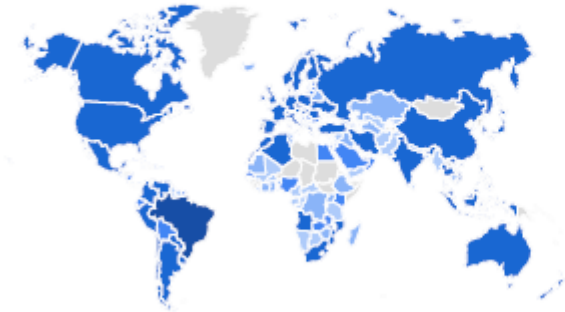
Utilizadores activos/dia (ano de 2022)





Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Utilizadores por País



PAÍS	UTILIZADORES
Portugal	114 mil
Brazil	36 mil
United States	7,9 mil
France	3,9 mil
Mozambique	3,4 mil
Spain	3,3 mil
United Kingdom	2 mil

Distribuição geográfica dos utilizadores do Digitalrq (ano de 2023)

	País	Utilizadores	Utilizadores novos	Sessões com interação	Taxa de interação	Sessões com interação por utilizador	Tempo de interação médio
		185 154 100% do total	184 083 100% do total	317 683 100% do total	66,8% Média 0%	1,72 Média 0%	13 min 43 s Média 0%
1	Portugal	114 012	113 806	225 402	68,27%	1,98	16 min 10 s
2	Brazil	35 643	35 634	50 281	65,15%	1,41	10 min 29 s
3	United States	7 856	7 148	6 890	53,51%	0,88	7 min 00 s
4	France	3 931	3 869	5 839	63,88%	1,49	13 min 26 s
5	Mozambique	3 394	3 277	2 008	49,05%	0,59	1 min 17 s
6	Spain	3 252	3 143	5 538	65,59%	1,70	12 min 52 s
7	United Kingdom	1 988	1 926	3 182	64,86%	1,60	11 min 26 s
8	Netherlands	1 564	1 506	1 495	53,85%	0,96	5 min 49 s
9	Germany	1 268	1 257	1 759	62,02%	1,39	13 min 02 s
10	Angola	1 262	1 255	1 130	60,56%	0,90	4 min 38 s



Os Arquivos antes e após o 25 de abril



2023



Número total de pedidos de consulta: **27.307**

Pedidos de consulta presenciais: **21.369**

Pedidos antecipados de consulta: **5.938**

Pedidos de certidão: **2.561**

Pedidos de averbamentos: **166**

Pedidos de pesquisas: **2.979**

Pedidos de informação: **884**



Os Arquivos antes e após o 25 de abril

Utilizadores - ANTT

Utilizadores – Ano 345.564

Utilizadores – 1 ano Internet = 60 anos Sala Leitura presencial



Os Arquivos antes e após o 25 de abril



Muito obrigado pela vossa atenção!



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E
DAS BIBLIOTECAS



TORRE
TOMBO